

EP-011 - O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA ATIVIDADE ENDOSCÓPICA E DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIAS DO TUBO DIGESTIVO NUM HOSPITAL TERCIÁRIO EM PORTUGAL

Maria Inês Canha¹; Rita Saraiva¹; Verónica Gamelas¹; Eduardo Dutra²; Rita Prata¹; Pedro Martins¹; Mário Oliveira²; Jorge Esteves¹; João Coimbra¹

1 - Centro de Responsabilidade Integrada de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central; 2 - Serviço de Anatomia Patológica, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

A pandemia COVID-19 teve um impacto negativo na atividade endoscópica global, esperando-se uma consequente redução no diagnóstico de neoplasias digestivas.

Pretendemos avaliar o número e indicação dos exames endoscópicos eletivos realizados em 2019-2020, por trimestre, determinar os diagnósticos de neoplasias malignas do tubo digestivo em biopsia endoscópica e a proporção relativa de diagnósticos de neoplasia por exame.

Estudo retrospectivo em adultos submetidos a endoscopia digestiva alta (EDA) ou baixa (EDB) eletivas num hospital terciário entre janeiro/2019-dezembro/2020. Recolhemos dados demográficos, clínicos, endoscópicos e os diagnósticos anatomopatológicos das peças de biopsia.

Em 2019 realizaram-se 6994 exames endoscópicos eletivos (3037 EDA, 3957 EDB), enquanto em 2020 foram realizados 4071 exames (1994 EDA, 2077 EDB), traduzindo-se numa redução de 42% da atividade endoscópica (34% nas EDA, 48% nas EDB). Os trimestres de maior impacto foram os dos períodos de confinamento (2º e 4º trimestres de 2020) – **Tabela**. Não observámos diferenças estatisticamente significativas nas características da população e indicações dos exames entre 2019 e 2020.

Verificámos uma redução de 45% ($n < 0,001$) no número de neoplasias malignas diagnosticadas em 2020 ($n = 186$) em comparação com 2019 ($n = 102$), tendo sido o número de neoplasias diagnosticadas por exame endoscópico de 2,1/100EDA e 3,1/100EDB em 2019 e de 1,9/100EDA e 3,1/100EDB em 2020, sem diferenças estatisticamente significativas entre grupos.

Concluindo, no nosso centro, a redução da atividade endoscópica acompanhou-se de uma diminuição proporcional nos diagnósticos de neoplasias malignas entre 2019-2020, sem diferenças significativas nas indicações dos exames e proporção de diagnósticos por exame, sugerindo que o volume de atividade terá sido o principal fator determinante no diagnóstico de lesões malignas do tubo digestivo.

	EDA(n)			EDB(n)		
	2019	2020	p	2019	2020	p
1ºtrimestre	782	747	0,38	1060	908	0,001
2ºtrimestre	818	407	<0,001	971	356	<0,001
3ºtrimestre	702	554	<0,001	954	601	<0,001
4ºtrimestre	735	286	<0,001	972	212	<0,001